

251

ENDOCRINOLOGIA DO CICLO ESTRAL DE MINI-PÔNEIS. *Felipe Caccia Maciel, Maria Carolina Horn Berta Canibal, Adriana Pires Neves, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.)* (UFRGS).

As concentrações plasmática de FSH, LH, estradiol e progesterona foram estudadas diariamente durante 12 intervalos entre ovulações e 21 períodos periovulatórios em nove mini-pôneis. O pico da onda de FSH que foi temporariamente associada com a emergência do futuro folículo ovulatório ocorreu quando o folículo atingiu aproximadamente 9mm, comparado ao diâmetro de 13mm reportados em éguas de raças maiores. A onda ovulatória de LH tem sido descrita com aumento em duas fases em animais de raças grandes, enquanto em mini-pôneis ocorre em três fases. As fases tiveram um lento aumento entre os dias 13 e 18 (ovulação = dia 0; $0,6 \pm 0,1$ ng/dia), um mínimo aumento ou platô nos dias 18 a 21 ($0,04 \pm 0,1$ ng/dia) e um rápido aumento após o dia 21 ($2,2 \pm 0,4$ ng/dia; $P < 0,0001$). O final do platô e o começo do rápido aumento ocorreram no dia da máxima concentração pré-ovulatória de estradiol. Um inesperado aumento médio e diminuição no LH ocorreu ($P < 0,04$) nos dias 5 a 9 após a onda ovulatória. As concentrações de estradiol e progesterona pareceram similares aos resultados reportados em éguas de raças grandes. Resultados indicaram que em mini-pôneis o pico da onda de FSH associado com a emergência ocorreu a um menor diâmetro do futuro folículo ovulatório em relação a raças maiores, a onda ovulatória de LH aumentou em três fases, e o LH ovulatório foi seguido por um aumento no LH e diminuição na fase luteal precoce. (CNPq).